

**Terça-feira, 18 de junho de 2019.**

**17/06/2019 – JORNAL MONTES CLAROS**

**Feira livre incrementa a renda de agricultores familiares no Norte de Minas**

No município de Rio Pardo de Minas, região norte de Minas Gerais, agricultores familiares passaram a contar com um novo espaço para comercializar de seus produtos, com a implantação da 'Feira Livre e Cultural da Agricultura Familiar'. Realizada todas as quartas-feiras, de 16h às 22h, a feira abre espaço para comercialização de comidas típicas, verduras, frutas, hortaliças e artesanatos exclusivos da região norte-mineira.

[Leia a notícia](#)

**17/06/2019 – O DOCUMENTO**

**Secretaria de Agricultura Familiar representou o Brasil em evento regional em Buenos Aires**

A Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo (SAF) participou da 30ª edição da Reunião Especializada sobre Agricultura Familiar do Mercosul (Reaf), realizada em Buenos Aires, entre os dias 10 e 13 de junho. O evento contou com representações de governantes e organizações da agricultura familiar.

[Leia a notícia](#)

**17/06/2019 – O DOCUMENTO**

**Governo de Goiás impulsiona expansão de startups do agro**

A Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) do governo de Goiás e a Siagri – empresa que atua na gestão para o agronegócio – assinam nesta terça-feira (18), a partir das 18h, em Goiânia, protocolo de intenções que visa a fortalecer o ecossistema de agritechs no estado e em todo o Centro-Oeste.

[Leia a notícia](#)

**17/06/2019 – AGRO LINK**

**Emater-MG apresenta projetos de inovação para o Mapa**

Na sexta-feira (14/6), a empresa recebeu a visita do secretário-executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), Marcos Montes, e do secretário de Agricultura Familiar e Cooperativismo do Mapa, Fernando Schwanke, para conhecerem melhor toda estrutura e abrangência da Emater-MG, com foco nas ferramentas de tecnologia da informação, cujos modelos possam ser replicados para todo sistema de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) nacional.

[Leia a notícia](#)

### 17/06/2019 – JORNAL MONTES CLAROS: Feira livre incrementa a renda de agricultores familiares no Norte de Minas

#### *Em Rio Pardo de Minas, agricultores ganham novo espaço para comercializar seus produtos*

No município de Rio Pardo de Minas, região norte de Minas Gerais, agricultores familiares passaram a contar com um novo espaço para comercializar de seus produtos, com a implantação da 'Feira Livre e Cultural da Agricultura Familiar'. Realizada todas as quartas-feiras, de 16h às 22h, a feira abre espaço para comercialização de comidas típicas, verduras, frutas, hortaliças e artesanatos exclusivos da região norte-mineira.

Ancelmo Santos, coordenador Coopersam, instituição parceira da Agência Nacional de Assistência técnica e Extensão Rural (Anater), diz que o espaço é importante para a geração de renda para os agricultores familiares. "Somos parceiros da Anater na execução do projeto D. Helder Câmara em 18 municípios mineiros e estamos incentivando e apoiando os agricultores a participar da feira, numa perspectiva de incremento da renda e auxílio na comercialização dos seus produtos, em sua maioria cultivados de forma agroecológica", destaca.

A estrutura da feira é montada em frente ao estádio municipal (Rua Jovelino Pinheiro da Cruz, no Bairro Esplanada). Além da venda de produtos regionais, a feira ainda conta com programação cultural, com música, teatro e exposições. Na primeira edição da feira, dia 12 de junho, se apresentaram os cantores Ziguileu e Toninho da Viola, artistas tradicionais da região.

[Leia no site](#)

### 17/06/2019 – O DOCUMENTO: Secretaria de Agricultura Familiar representou o Brasil em evento regional em Buenos Aires

A Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo (SAF) participou da 30ª edição da Reunião Especializada sobre Agricultura Familiar do Mercosul (Reaf), realizada em Buenos Aires, entre os dias 10 e 13 de junho. O evento contou com representações de governantes e organizações da agricultura familiar.

Criada em 2004, a Reaf é um ponto de encontro para o diálogo participativo entre agricultores familiares, organizações, instituições rurais, a academia e governos, com objetivo de pensar em políticas públicas específicas para o setor da agricultura familiar dos países integrantes do Mercosul. A criação da Reaf foi iniciada por uma demanda da Confederação dos Produtores Familiares do Mercosul (Coprofam), com apoio de alguns governos e organizações internacionais.

De acordo com as normativas do Mercosul, a presidência é rotativa e trocada semestralmente, seguindo a ordem alfabética dos Estados Partes: Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, garantindo o equilíbrio entre os países que formam o bloco. Além desses, participam ativamente da Reaf outros estados associados como Chile e Equador.

A partir de julho, o Brasil assume a presidência do Mercosul, e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) na representação da SAF assumirá a coordenação da Reaf buscando renovar a agenda de trabalho com atividades em torno do cooperativismo e da ampliação de mercados para os produtos da agricultura familiar.

A Reaf, subordinada ao Grupo Mercado Comum (GMC) está completando 15 anos de funcionamento como um espaço para discussão sobre políticas públicas diferenciadas para os agricultores familiares da região. A delegação brasileira contou com a participação de técnicos da SAF/Mapa, de organizações sociais e de universidades sob a coordenação do diretor de Cooperativismo e Acesso a Mercados, Márcio de Andrade Madalena.

Madalena avaliou a participação do Brasil como satisfatória. “A Reaf tem sido uma expressão do reconhecimento do Mercosul na dimensão socioeconômica e da importância política da agricultura familiar. Pela primeira vez, o Ministério da Agricultura participa do evento com a pauta da agricultura familiar e o posicionamento do governo brasileiro tem o foco na geração de renda agregação de valor a produção e acesso a mercados, posicionamento semelhante a Argentina e aos demais países”, disse.

“Nós manifestamos na Argentina, o interesse em realizar no próximo semestre a uma aproximação das duas agendas a Reaf e a Reunião Especializada de Cooperativismo do Mercosul (RECM), o que foi muito bem aceito por todos, sendo o nosso objetivo agregar valor as pautas tanto para a organização social quanto para facilitação de acesso aos mercados de geração de renda, tema este que será abordado no próximo semestre que acontecerá aqui no Brasil”.

A Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo (SAF) participou da 30ª edição da Reunião Especializada sobre Agricultura Familiar do Mercosul (Reaf), realizada em Buenos Aires, entre os dias 10 e 13 de junho. O evento contou com representações de governantes e organizações da agricultura familiar.

Criada em 2004, a Reaf é um ponto de encontro para o diálogo participativo entre agricultores familiares, organizações, instituições rurais, a academia e governos, com objetivo de pensar em políticas públicas específicas para o setor da agricultura familiar dos países integrantes do Mercosul. A criação da Reaf foi iniciada por uma demanda da Confederação dos Produtores Familiares do Mercosul (Coprofam), com apoio de alguns governos e organizações internacionais.

De acordo com as normativas do Mercosul, a presidência é rotativa e trocada semestralmente, seguindo a ordem alfabética dos Estados Partes: Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, garantindo o equilíbrio entre os países que formam o bloco. Além desses, participam ativamente da Reaf outros estados associados como Chile e Equador.

A partir de julho, o Brasil assume a presidência do Mercosul, e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) na representação da SAF assumirá a coordenação da Reaf buscando renovar a agenda de trabalho com atividades em torno do cooperativismo e da ampliação de mercados para os produtos da agricultura familiar.

A Reaf, subordinada ao Grupo Mercado Comum (GMC) está completando 15 anos de funcionamento como um espaço para discussão sobre políticas públicas diferenciadas para os agricultores familiares da região. A delegação brasileira contou com a participação de técnicos da SAF/Mapa, de organizações sociais e de universidades sob a coordenação do diretor de Cooperativismo e Acesso a Mercados, Márcio de Andrade Madalena.

Madalena avaliou a participação do Brasil como satisfatória. “A Reaf tem sido uma expressão do reconhecimento do Mercosul na dimensão socioeconômica e da importância política da agricultura familiar. Pela primeira vez, o Ministério da Agricultura participa do evento com a pauta da agricultura familiar e o posicionamento do governo brasileiro tem o foco na geração de renda agregação de valor a produção e acesso a mercados, posicionamento semelhante a Argentina e aos demais países”, disse.

“Nós manifestamos na Argentina, o interesse em realizar no próximo semestre a uma aproximação das duas agendas a Reaf e a Reunião Especializada de Cooperativismo do Mercosul (RECM), o que foi muito bem aceito por todos, sendo o nosso objetivo agregar valor as pautas tanto para a organização social quanto para facilitação de acesso aos mercados de geração de renda, tema este que será abordado no próximo semestre que acontecerá aqui no Brasil”.

A edição deste semestre teve foco nas grandes agendas globais que envolvem a agricultura familiar, principalmente os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Década da Agricultura Familiar, aprovada pela Assembleia Geral da Organizações das Nações Unidas (ONU) e que busca chamar atenção para o setor que produz a maior parte dos alimentos no mundo, mas que ainda sim concentra mais da metade da pobreza, segundo dados da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO).

[Leia no site](#)

### **17/06/2019 – O DOCUMENTO: Governo de Goiás impulsiona expansão de startups do agro**

A Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) do governo de Goiás e a Siagri – empresa que atua na gestão para o agronegócio – assinam nesta terça-feira (18), a partir das 18h, em Goiânia, protocolo de intenções que visa a fortalecer o ecossistema de agritechs no estado e em todo o Centro-Oeste.

O objetivo do acordo é promover o desenvolvimento e o fomento de startups e de iniciativas tecnológicas destinadas ao desenvolvimento do agronegócio, abrangendo as áreas operacionais, de produção, comercialização, logística, gestão, de ensino, pesquisa e extensão.

A assinatura do protocolo ocorrerá durante a inauguração do Conexa, primeiro Hub de inovação e tecnologia para o agronegócio no Centro-Oeste. O hub já está em operação, com quatro startups (MyFarm, Nou Inteligência Fiscal, Receituário Agrônômico e Implanta), mas será lançado ao mercado, oficialmente, nesta terça (18).

A Siagri é uma empresa goiana que há mais de 20 anos atua no mercado agro de software. De acordo com o diretor presidente da instituição, Carlos Barbosa, a proposta é conectar as transformações do campo e reunir startups, investidores, pesquisadores e outros agentes do agro em um ambiente tecnológico e colaborativo.

Segundo o secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Antônio Carlos de Souza Lima Neto, hoje já não é mais possível falar em agronegócio sem citar inovação, tecnologia e conhecimento. “Toda forma de estimular inovações no campo é válida e é preciso incentivar projetos que possam contribuir para o desenvolvimento do setor. O Conexa é um ganho para Goiás, ampliando a transformação digital no campo, e a Secretaria de Agricultura atuará em parceria com o hub de inovação para fortalecer o ambiente das agritechs no estado.”

#### **Crescimento expressivo**

Dados da Associação Brasileiras de Startups (ABStartups) mostram que as agritechs estão presentes em 70% do território brasileiro e 37% dos estados têm mais de três startups do agro. O levantamento identificou 182 startups do agro ativas no país, sendo que 44% oferecem soluções de sistemas para otimização da produção agrícola, os chamados softwares de gestão de fazenda, e 69% atuam dentro da porteira, ou seja, com tecnologias que auxiliam a produção e a gestão agrícola.

O Censo AgTech Startups Brasil, realizado pela AgTech Garage, em parceria com a Escola Superior de Agronomia Luiz de Queiróz (da Universidade de São Paulo – Esalq/USP), projeta crescimento de 150% em menos de dois anos no número de agritechs no Brasil.

### **Seapa**

A Seapa foi recriada, em Goiás, após a sanção pelo governador Ronaldo Caiado da Lei nº 20.417, de 6 de fevereiro de 2019, e a publicação no Diário Oficial de Goiás, no dia 8 de fevereiro.

Entre as atribuições da Seapa estão formulação e execução das políticas estaduais agrícolas e pesqueira, regularização fundiária, formulação e execução das políticas de assistência técnica, extensão rural, pesquisa agropecuária, sanidade animal e vegetal e abastecimento, fomento ao desenvolvimento rural e fundiário, assim como planejamento, supervisão e execução de projetos de irrigação de interesse de Goiás.

### **Serviço**

Inauguração do Conexa e assinatura de protocolo de intenções

Data: 18 de junho de 2019 (terça-feira)

Horário: 18h

Local: Av. Caiapó, 1510, Setor Santa Genoveva, Goiânia

[Leia no site](#)

## **17/06/2019 – AGRO LINK: Emater-MG apresenta projetos de inovação para o Mapa**

### ***Iniciativas devem servir de modelo para modernização de todo sistema nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural***

Conectividade, digitalização, inteligência artificial, internet. A revolução tecnológica impacta nossas vidas e no campo não é diferente. Para o meio rural, fala-se cada vez mais em Agricultura 4.0, em referência a um conjunto de tecnologias digitais de ponta integradas e conectadas por meio de softwares, sistemas e equipamentos capazes de otimizar a produção agrícola, em todas as suas etapas.

Dentro da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG) – vinculada da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) -, essa tendência está sendo absorvida cada vez mais na dinâmica de trabalho. Ela está presente no desenvolvimento de sistemas e plataformas que auxiliem os técnicos no atendimento aos produtores rurais, com um conjunto de ferramentas integradas e acessíveis de forma remota, por meio, por exemplo, de tablets; passando pela produção de conteúdo técnico, disponibilizado online; até chegar ao próximo passo, que será a criação de aplicativos para uso dos produtores rurais, que poderão ter todos os serviços oferecidos pela Emater-MG na palma das mãos, em seus smartphones.

Na sexta-feira (14/6), a empresa recebeu a visita do secretário-executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), Marcos Montes, e do secretário de Agricultura Familiar e Cooperativismo do Mapa, Fernando Schwanke, para conhecerem melhor toda estrutura e abrangência da Emater-MG, com foco nas ferramentas de tecnologia da informação, cujos modelos possam ser replicados para todo sistema de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) nacional.

“A fama da Emater-MG já é conhecida, como a maior e melhor empresa de assistência técnica e extensão rural do país, e o que vimos aqui confirma isso, com toda a capacidade de atendimento

e agora também agindo de forma pioneira na busca pela inovação, com esse programa da Emater 4.0. Nos impressionou de uma forma positiva, trazendo a responsabilidade de termos uma parceria mais forte ainda. Viemos buscar esse modelo e também oferecê-lo a outros estados”, disse o secretário Marcos Montes, após ver as apresentações feitas pela diretoria executiva da Empresa, juntamente com representantes dos setores de TI e Comunicação. O secretário ainda lembrou que, com o crescimento da população mundial, para o Brasil ser a locomotiva na produção de alimentos e agroenergia, precisará investir em tecnologia e assistência técnica.

O secretário Fernando Schwanke também destacou a importância da tecnologia para ampliação da cobertura dos serviços de assistência técnica e extensão rural. “Apesar de toda capilaridade das empresas de Ater pelo país, os serviços ainda não são universalizados. Tecnologias como as que estão sendo desenvolvidas pela Emater podem ampliar e muito essa capacidade. Nós queremos modelos como esses, que possam ser replicados em todo país. Tecnologia é uma das prioridades do ministério”, enfatizou.

A Emater-MG está presente em cerca de 90% dos municípios mineiros, beneficiando diretamente mais de 400 mil produtores rurais anualmente. Em 2018, o trabalho dos técnicos somou mais de 1,3 milhão de atendimentos. “Temos uma presença relevante no estado, mas nossa meta é ser sempre melhor e ainda mais abrangente. Por isso, este ano, estamos focando no programa que chamamos de Emater 4.0. O objetivo é potencializar as ações de assistência técnica e extensão rural por meio da tecnologia, além de fomentar a cultura da inovação, a partir de parcerias com outras instituições de governo, de pesquisa, universidades, empresas, startups etc. Já temos um caminho trilhado, com o desenvolvimento de sistemas próprios, por exemplo o Deméter, que já está sendo testado e será lançado em breve, um sistema que congrega todos os serviços da empresa, numa única plataforma, agilizando o trabalho em campo. Este mesmo sistema também será a base para desenvolvimento de um aplicativo, para uso do produtor rural, e há uma série de outras ações, que vão desde cursos de EAD a celeiro de inovação, que estamos gestando e, em breve, faremos o lançamento, colocando a Emater definitivamente na era da Agricultura 4,0”, disse o diretor-presidente da Emater-MG, Gustavo Laterza.

[Leia no site](#)

---

#### **Assessoria de Comunicação Social**

Jornalista responsável: Jerusia Arruda

Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural - ANATER

Telefone: (61) 2020-0905 | (61) 99690-7775

[ascom@anater.org](mailto:ascom@anater.org) / [www.anater.org](http://www.anater.org)